

OS ESTUDOS SOBRE O CORPO EM FOUCAULT NO BRASIL: 2010 A 2019*

BRUNA DOS SANTOS LEITE¹;
SÔNIA MARIA SCHIO²

¹*Universidade Federal de Pelotas – brunaleite.filosofia@gmail.com*

²*Orientadora. Universidade Federal de Pelotas – soniaschio@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A produção acadêmica com base no pensamento do filósofo francês Michel Foucault (1926-1984) tem aumentado no decorrer do século XXI, como é possível observar nos mais de 5.000 artigos, teses, dissertações, livros, dentre outros estudos, que aparecem quando se busca o termo “Foucault” Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-Brasil (CAPES). Isso decorre, em parte, da proposta do autor para analisar as relações de poder, que consiste em estudar as formas de controle e regulamentação dos indivíduos a partir das interações sociais, ou das microrrelações de poder (CASTRO, 2009, 2017).

O deslocamento proposto por Foucault evencia que o poder está presente nas relações cotidianas e sociais, incluindo-se as relações que se constituem com maior intimidade, como as relações familiares, de amizade ou amorosas (CASTRO, 2017; MACHADO, 2017). Ainda, o autor mostra que os indivíduos estão em um constante “jogo de poder”, no qual ora exercem o poder, ora estão submetidos a ele (FOUCAULT, 2010, 2013a, 2015).

Foucault (2010, 2013a, 2013b) aponta que o corpo foi administrado, desde o século XVIII, na Europa, como o principal elemento para a implementação dos dispositivos de biopoder. Em um primeiro momento, o corpo foi modelado por meio das disciplinas, que exercem o poder sobre ele no nível do detalhe. Segundo Foucault (2010, 2015), foi devido ao poder disciplinar que, em seguida, foi possível a implementação de biopolíticas, que visavam o controle e a gestão da população. As biopolíticas, desenvolvidas na sociedade europeia com maior ênfase a partir do século XIX, foram possíveis porque o controle sobre o corpo já estava sendo realizado, por intermédio das disciplinas exercidas nos quartéis, nos hospitais, nas fábricas, nas escolas, nas igrejas, nos asilos, e na família.

Essa discussão sobre o corpo enquanto centro do poder é fundamental para a pesquisa que realizei, a nível de Mestrado, na qual articulo os conceitos foucaultianos de “poder”, “corpo”, “discurso” e “verdade”¹. Além disso, os conceitos de “liberdade” e “resistência” mostraram-se, até o momento, relevantes para a discussão, destancando-se que, embora não sejam conceitos norteadores da pesquisa, são essenciais para compreender melhormente as proposições de Foucault acerca da relação entre poder e corpo.

No presente estudo, apresento um panorama de pesquisas que têm como assunto principal o corpo na perspectiva foucaultiana. O levantamento das produções acadêmicas aqui apresentado visa verificar o volume de estudos que foram publicados acerca da temática do corpo em Foucault. Desse modo, indico as principais áreas de estudos e as temáticas recorrentes, bem como mostro a

* O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-Brasil (CAPES), Código de Financiamento 001.

¹ Pesquisa de Mestrado em Filosofia, do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, da Universidade Federal de Pelotas, intitulada “A produção de ‘verdades’ sobre o corpo na Modernidade: uma análise da relação entre poder e discurso no pensamento de Michel Foucault”.

carência de estudos em algumas áreas, nas quais a pesquisa que realizei poderá contribuir para discussões acerca da relação entre poder-corpo-resistência.

2. METODOLOGIA

No presente estudo, realizei um levantamento bibliográfico a partir da consulta em três bases de dados de artigos, teses e dissertações: Scielo, Periódicos Capes e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). A verificação foi realizada no mês de agosto de 2019, considerando os estudos realizados entre 2010 e junho/2019. A pesquisa consistiu em 3 etapas.

Na primeira etapa, fiz uma busca simples, utilizando os seguintes critérios: assunto contento termos “Foucault” e/ou “corpo”; idiomas português, inglês, espanhol ou francês. Como resultado da busca, obtive 89 artigos do Scielo, 1.528 artigos do Periódicos Capes e 702 dissertações/teses do BD TD, totalizando 2.319 estudos sobre “corpo” e “Foucault”.

A segunda etapa consistiu na leitura dos títulos, nos quais foram excluídos os estudos que não faziam menção ao “corpo” ou “Foucault” no título, pois comproendo que o título evidencia os principais conceitos que serão discutidos no estudo apresentado. Dos que não continham a palavra “corpo”, permaneceram aqueles que continham “Foucault” no título. Assim, restaram 43 artigos do Scielo; 1.373 artigos do Periódicos Capes, dos quais foram retirados as duplicações e repetições, restando, por fim, 15 artigos; e 224 teses/dissertações do BD TD selecionados para a etapa seguinte.

A terceira etapa consistiu na leitura dos resumos, excluindo os estudo que não privilegiavam o estudo do corpo na perspectiva , ou partir, de Foucault como temática principal de análise e discussão. Deste modo, restaram 24 artigos do Scielo; 13 artigos dos Periódicos Capes e 18 estudos de dissertações e teses do BD TD, totalizando 55 estudos para leitura na íntegra.

Informo que a leitura completa dos estudos selecionados não será abordada neste momento, tendo em vista que a presente busca por produções acadêmicas visa filtrar as referências que serão discutidas e aprofundadas na dissertação em andamento, que prevê a leitura e interpretação dos textos. Dessa maneira, esta análise se deterá nos dados quantitativos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos a partir dessa verificação objetivam elaborar um panorama dos estudos sobre o corpo que consideram o pensamento de Foucault como referência. Posterior a leitura dos resumos, realizei um levantamento das principais áreas de estudos, idiomas, temas relacionados, autores citados, dentre outros dados de publicação.

Dos 55 estudos selecionados, 31 apresentam “corpo” no título, e 21 mencionam “Foucault” no título; 53 foram escritos em português e apenas 02 em espanhol, nenhum estudo foi publicado em inglês ou francês; a maior parte foi publicada em 2016 (9); depois 2014 (6) e 2018 (6); 2012 (5), 2015 (5), 2017 (5) e 2019 (5); 2010 (4), 2011 (4) e 2013 (4).

A área com maior produção é a Filosofia (14), destacando-se nesta área a maior concentração de teses e dissertações (10) e pouca produção de artigos (4). A segunda área com mais produção é a Educação (11), seguido da Sociologia (7). As demais áreas que aparecem são Psicologia (4), Artes (3), Letras (3),

Direito (2), História (2), Saúde (2), Administração (1), Enfermagem (1) e Nutrição (1).

Os temas que mais se destacam são: Poder (21), Disciplina (18), Biopolítica (17), Discurso (14), Subjetividade (14) e Saber (12). Além disso, saliento que 13 estudos foram realizados sobre o contexto do Brasil. Outros temas que aparecem: Biopoder (9), Gênero (9), Modernidade (9), Norma/Normalização/Normalidade (9), Sujeito (9), Corpo Biológico (8), Corpo Dócil/Docilidade (8), Dispositivo (8), Governo (7), Governamentalidade (7), Materialidade (7), Sexualidade (7), Corpo-Espécie (6), Mídia (6), Mulher (6), Representação (6), (Bio)Tecnologia (6), Educação (5), História (5), População (5), Corpo-utópico (4), Estado (4), Estética (4), Genealogia (4), Neoliberalismo (4), Pós-Estruturalismo (4), Saúde (4), Sociedade (4), Ética (3), Heterotopias (2), Imagem (2), Raça/Racismo (2), Vigilância (2), Capitalismo (1), Direção de Consciência (1), Gosto (1), Medicina (1), Micropolítica (1), Pastoral (1), Punição (1) e Soberania (1).

Além disso, é relevante observar a exiguidade de estudos que correlacionam temas fundamentais para a análise do poder, que são: Resistência (6), Controle (5), Verdade (5), Comportamento (3), Lutas (3), Liberdade (2) e Micropoder (2). Estes temas também são centrais para a pesquisa de Mestrado que estou realizando.

Foi possível, também, elencar outros 18 autores que são relacionados nos estudos selecionados: Deleuze (5), Agamben (4), Butler (3), Bourdieu (2), Hardt (2), Negri (2), Nietzsche (2), Pêcheux (2), Bentham (1), Chartier (1), Derrida (1), Freire (1), Guattari (1), Heidegger (1), Kant (1), Rancière (1), Rolnik (1) e Sartre (1).

4. CONCLUSÕES

A busca inicial começou com mais de 2.000 artigos, o que mostra que uma boa quantidade de estudos está sendo realizada sobre o corpo e Foucault. Entretanto, após as devidas exclusões, restaram apenas 55 estudos para leitura. Parte disso é devido a forma como Foucault realizava seus estudos: de modo interdisciplinar, buscando na realidade e na história os elementos para a elaboração de seus conceitos, mas sempre sem fechá-los, nem reduzí-los. Contudo, a elevada quantidade inicial de estudos em detrimento da quantidade final de estudos selecionados (55) mostra que, embora o pensamento do autor esteja sendo discutido por várias áreas, o enfoque das pesquisas não é a discussão teórica, mas sim a utilização de seus estudos como base para as novas articulações que estão sendo realizadas.

Acrescento que o número de estudos que estão sendo realizados a partir do pensamento de Foucault deve ser observada com certo cuidado. Neste sentido, o cuidado que se deve ter nos estudos foucaultianos é o de não utilizar o pensamento do autor de modo ortodoxo, mas sempre realizando os deslocamentos e movimentos necessários, verificando, por exemplo, até que ponto os estudos de Foucault são suficientes para problematizarmos o corpo atualmente.

Destaco a relevância dos estudos realizados na área da Filosofia, sobretudo com relação a quantidade de dissertações e teses, mostrando que há uma preocupação com a fundamentação teórica e atualização dos conceitos propostos por Foucault. Todavia, a baixa produção de artigos revela a necessidade desse tipo de estudo, que pode incrementar as análises e articulações dos estudos foucaultianos, visando compreender como, ainda hoje, Foucault é importante no

debate filosófico. Isso pode ser observado também pela quantidade de autores mencionados e relacionados ao pensamento foucaultiano, alguns deles ainda vivos, como é o caso de Antonio Negri (1933–), Giorgio Agamben (1942–), Judith Butler (1956–) e Michel Hardt (1960–), explicitando que os escritos do autor ainda são pertinentes na atualidade.

A partir do levantamento realizado, identifiquei diversos estudos que contemplam discussões relevantes, que podem ser correlacionadas com minha pesquisa de mestrado em andamento, bem como constituir diálogos com a produção acadêmica hodierna. Os estudos apresentam importantes indicações de leituras para análises acerca da atualidade, tendo em vista a quantidade de pesquisas realizadas no Brasil.

Sublinho a pertinência deste panorama de produções acadêmicas, haja vista que este possibilitou identificar a carência de artigos na área da Filosofia que relacionem corpo, resistência e liberdade em um mesmo estudo, sob a perspectiva de Foucault. Neste sentido, a pesquisa de mestrado que realizei mostra-se proveitosa para a discussão proposta.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRO, Edgardo. **Vocabulário de Foucault**: um percurso pelos seus temas, conceitos e autores. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

_____. **Introdução a Foucault**. 1^a ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

FOUCAULT, Michel. **Em Defesa da Sociedade**: Curso no Collège de France (1975-1976). 2^a ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

_____. **História da Sexualidade I**: a vontade de saber. 23^a ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2013a.

_____. **Vigiar e Punir**: nascimento da prisão. 41 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013b.

_____. **Ditos e Escritos IV**: Estratégia, Poder-Saber. 3^a ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.

_____. **Microfísica do poder**. Roberto Machado (Org.). 6^a ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017.

MACHADO, Roberto. Introdução: por uma genealogia do poder. In: **Microfísica do poder**. Roberto Machado (Org.). 6^a ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017, p. 07-34.

Sites de busca:

Scielo – Scientific Electronic Library Online. <<http://www.scielo.br/?lng=pt>>

Portal de Periódicos Capes/MEC. <<http://www.periodicos.capes.gov.br/>>

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações <<http://bdtd.ibict.br/vufind/>>